

NOTA TÉCNICA CT-GRSA nº 02/2022

Assunto: Resposta Despacho nº 11826117/2022-CIF/GABIN - solicita avaliação da Câmaras Técnicas quanto às alegações do município de Coronel Fabriciano/MG

1. INTRODUÇÃO

Em 28 de janeiro de 2022 foi despachado pela SECEX/CIF, aos coordenadores de todas as Câmaras Técnicas do sistema CIF, uma solicitação de avaliação do Ofício 156/2021 (Anexo 1), enviado pela prefeitura de Coronel Fabriciano – MG. Neste ofício são discorridos, sucintamente, os mesmos aspectos que foram abordados no laudo encaminhado em anexo ao ofício. Em suma, são apresentados aspectos que reiteram a importância do município, em especial de sua posição na região metropolitana do Vale do Aço. Ademais, são tratados de algumas atuações da Fundação Renova na região, por fim se declarando diretamente impactado pelo Desastre da Samarco e requerendo inclusão no TTAC.

Visando atender a requisição da SECEX/CIF, a presente Nota Técnica tem por objetivo apresentar uma síntese do laudo apresentado, em seguida pontuar os programas ainda não concluídos de responsabilidade da CT-GRSA, suas cláusulas e deliberações que norteiam e delimitam suas atuações, e assim, concluir sob uma ótica estritamente técnica, a aderência do pleito solicitado.

2. SÍNTESE DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS POR CORONEL FABRICIANO

2.1. Do ofício

O documento é uma síntese do laudo apresentado, adicionado de um endereçamento do pleito ao Comitê Interfederativo. Este transcorre por características geopolíticas do município, da história de formação do município, da importância ambiental; turística e cultura, de sua importância na região metropolitana do vale do aço, da atuação da Fundação Renova no lixão do Mauá compartilhado entre Timóteo (impactado conforme critérios do TTAC) e Coronel Fabriciano, e finaliza a exposição citando o reconhecimento do município no 11º fórum permanente de prefeitos do rio Doce.

O documento finaliza pedindo o reconhecimento do município como “diretamente impactado pelo rompimento da barragem” para que “seja devidamente contemplado com programas e projetos

reparadores para a bacia hidrográfica do Rio Doce, bem como com compensações financeiras”.

2.2. Do Laudo

O laudo apresentado foi contratado pela Prefeitura de Coronel Fabriciano, sendo de autoria da empresa Universalis Consultoria, assinado unicamente pelo eng. Elmo Nunes e data de 21 de novembro de 2021.

1 INTRODUÇÃO

Aborda aspectos gerais de relevância do município, tendo sido destacado pelo autor:

- que este banhado pelo Rio Piracicaba, que se constitui como um dos principais afluentes do Rio Doce;
- que o município é abastecido por um aquífero subterrâneo que dista “menos de 5 km do Rio Doce, sendo, através do Rio Piracicaba, tributário direto, servindo como potencializador na diluição de poluentes lançados, possibilitando aumento significativo na quantidade e qualidade da água da Bacia em questão”;
- solicita inserção do município no novo TTAC, bem como ser inserido nas negociações junto ao CNJ;
- e destaca novamente “reconhecimento do município como cidade impactada junto ao 11º Fórum dos Prefeitos do Rio Doce”.

2 PORQUE CORONEL FABRICIANO É CARACTERIZADA COMO CIDADE IMPACTADA

DA TRAGÉDIA DE MARIANA/MG

Após alusão a data de ocorrência do desastre ambiental e seus diversos impactos, pontua Coronel Fabriciano entre estes e passa ao histórico de formação do município, evoluindo até seus papéis na região do Vale do Aço.

Finaliza o tópico dando destaque para:

Diante da significância do município e dado as premissas citadas, relataremos sobre aspectos

legais, históricos, socioeconômicos, turísticos, culturais, ambientais e ainda, saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura e, por fim, inferências regionais, que subsidiam informações para a inserção de Coronel Fabriciano como cidade impactada na repactuação do novo TTAC – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, a ser discutido no princípio de 2022.

2.1 HISTÓRICO

Não são dados destaques, descrevendo desde o primeiro habitante até a lei de criação do município.

2.2 ASPECTOS GERAIS E IMPORTÂNCIA AMBIENTAL

Neste item o autor destaca:

- Que o município é “parte integrante do bioma da Mata Atlântica e de domínio natural definido como de "Mares de Morros".”;
- “O município é parte integrante da bacia hidrográfica do rio Doce”
- “No subsolo, abaixo de onde o rio Piracicaba deságua no rio Doce, está localizado um aquífero aluvionar que é de onde se extrai a água utilizada para o suprimento da maior parte do Vale do Aço.”;
- “é nessa região do médio rio Doce, que encontramos o 3º maior ecossistema lacustre do país, região conhecida como dos “Lagos Marginais do Médio Rio Doce”.

2.3 ASPECTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS

- “Coronel Fabriciano faz parte do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas Gerais”;
- “O município possui um folclore rico e diversificado”;

O autor finaliza o item concluindo em nome do município:

Coronel Fabriciano, como “Município Mãe”, sempre entendeu que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos, seus equipamentos urbanos, sua história, sua cultura, seus recursos naturais ricos em biodiversidade, na busca do equilíbrio de convivência “homem & natureza”, com efetivos critérios de inclusão social e de sustentabilidade.

2.4 MUNICÍPIO INTEGRANTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO

Apresenta aqui a formação legal da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), pela Lei Complementar n.º 51/98, destacando que estes buscam o desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios que a compõe.

Em seguida, destaca sucintamente a Agência Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), perpassando pela projeção internacional da região devido a presença de diversas empresas e do BIP, o qual totaliza 13.226.864,29 mil (2015) para toda metrópole, sendo o de Cel. Fabriciano o terceiro maior.

2.5 INTERDEPENDÊNCIA METROPOLITANA

O autor introduz o tema com um enfoque no “Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da longevidade acima das médias estadual e nacional nos quatro municípios do núcleo metropolitano, da mesma forma que ocorre com a expectativa de vida ao nascer em três dos quatro municípios.”, após passa a discutir subtópicos.

2.5.1 SAÚDE E EDUCAÇÃO

O autor destaca:

- “educação médio entre os municípios da RMVA é de 0,673 segundo o PNUD em 2010, estando acima das médias estadual e nacional e sendo classificado como "alto" em três dos quatro municípios”;

- “Cabe ressaltar que 7,6% dos estudantes da RMVA frequentam a escola em outra cidade”;
- “O Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste), que possui um campus principal em Coronel Fabriciano e outro em Ipatinga, foi criado em 1969 e corresponde ao maior complexo educacional do Vale do Aço e um dos maiores do leste mineiro”;

2.5.2 SANEAMENTO BÁSICO

- “A água utilizada para o suprimento da região do Vale do Aço é extraída principalmente na captação localizada no bairro Amaro Lanari em Coronel Fabriciano.”;
- “Já os sistemas de tratamento de esgoto dos municípios de Timóteo e Coronel Fabriciano, se dão por interceptores próprios e sistema único de tratamento, localizado à margem do rio Piracicaba, no município de Timóteo. Não obstante, trata-se de um sistema integrado, onde todo esgoto tratado de Coronel Fabriciano é encaminhado para a ETE Timoteo.”
- “os serviços de coleta e destinação do lixo (resíduos sólidos urbanos, são comuns e destinados à “Central de Resíduos do Vale do Aço (CRVA)”, localizada em Santana do Paraíso”;

2.5.3 ABASTECIMENTO ELÉTRICO

- “Quando dos serviços de abastecimento de energia elétrica, por sua vez, é feito pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que atende a quase 100% da população. Ha subestações de geração de energia no município de Ipatinga e Santana do Paraíso, que servem diretamente Coronel Fabriciano e Timoteo.”;

2.5.4 COMUNICAÇÃO

- “Em relação aos meios de Comunicação, Ipatinga destaca-se por possuir uma sucursal da InterTV dos Vales, afiliada à Rede Globo.”
- “Considera-se que a divulgação de fatos e notícias circulam de forma metropolitana, e se interligam com as rotinas diárias dos municípios do Vale do Aço, trazendo um grande poder de pertencimento regional.”

2.5.5 SEGURANÇA PÚBLICA

- “A provisão de segurança pública da Região Metropolitana do Vale do Aço é dada por diversos organismos. [...] O núcleo metropolitano abriga Batalhões da Polícia Militar em Ipatinga e Coronel Fabriciano.”
- “A população carcerária na RMVA é abrigada nos presídios de Coronel Fabriciano, Ipatinga. [...] Deste fato, faz-se comum a circulação carcerária dentro do colar metropolitano, onde um presídio absorve o cárcere do outro dependendo do gral de crime ou penalidade.”

2.5.6 TRANSPORTE – MALHA VIÁRIA

- O Aeroporto Regional do Vale do Aço, localizado em Santana do Paraíso, atende ao Vale do Aço com voos diários para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, dando grande vazão diária ao traslado do Vale do Aço.
- Há estações ferroviárias atendidas diariamente por trens da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) nos municípios de Belo Oriente, Ipaba, Ipatinga (Estação Intendente Câmara), Timóteo (Estação Mário Carvalho) e Antônio Dias;
- Destaca-se ainda o atual Terminal Rodoviário de Coronel Fabriciano, que é o maior terminal de passageiros da região. A “Viação Univale” INTERLIGA todo o Vale do Aço e parte do colar metropolitano e a “Saritur” é a encarregada do transporte urbano em Coronel Fabriciano (ao lado da Acaiaca)

e Ipatinga, fornecendo também linhas intermunicipais à região metropolitana, enquanto que em Timóteo o serviço é realizado pela Autotrans — também do grupo Saritur.

2.6 PREMISAS ÉTICAS, LEGAIS E AMBIENTAIS – INFERÊNCIAS CARTOGRÁFICAS

- Premissas éticas e legais estabelecem que para minimizar os impactos ambientais e melhorar a qualidade de vida das pessoas, necessário se faz observar as seguintes diretrizes:

[...]

II - proteção e conservação das águas;

...;

V - compatibilização entre o desenvolvimento socioeconômico e o equilíbrio ambiental.”

[...]

Coronel Fabriciano é igualmente importante ambientalmente por ser município “produtor de água” e assim contribuir diretamente para que o rio Doce possa se recuperar.

[...]

Não há melhor remédio para o rio Doce do que ofertá-lo ininterruptamente água nova e limpa.

[...]Protegendo suas florestas e seus recursos hídricos, Coronel Fabriciano protege seu solo.

As diretrizes de política ambiental anteriormente descritas são igualmente importantes, mas chamamos a atenção para a compatibilização entre o desenvolvimento socioeconômico e o equilíbrio ambiental.

2.7 RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO ATRAVÉS DA INTERDEPENDÊNCIA METROPOLITANA: CASO LIXÃO MAUÁ

- No trecho íntegro do subitem trazido abaixo fica claro que a área de disposição de resíduos sólidos foi gerada pelos dois municípios, não sendo assim, uma área suspeita ou contaminada em virtude do Desastre da Samarco,

todavia, por ser de responsabilidade de um dos municípios atingidos (Tímoteo) acaba beneficiando ambos os municípios, ao que parece ser o programa de resíduos sólidos do TTAC.

- *Na temática saneamento/recuperação de área degradada, importante considerar que entre os anos de 1998 a 2004, Coronel Fabriciano e Timóteo compartilharam o destino de seus resíduos para uma área localizada dentro do município de Coronel Fabriciano (Figura 09), que hoje é objeto da ação civil 0194.04.042667-9, tendo como parte o Ministério Público de Minas Gerais de um lado e do outro, os Município de Coronel Fabriciano e Timóteo.*

Tendo em face que o município de Timoteo foi contemplado com recursos previstos no Termo de Transação de Ajustamento de Conduta – TTAC, visando o repasse de recursos aos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em 31 de Julho de 2020, o Comitê Interfederativo – CIF, deliberou pela aprovação de recursos para fins da recuperação desta antiga área de depósito de resíduos sólidos urbano, situada em Coronel Fabriciano.

Conforme o acordo em audiência de conciliação datada de 22/10/2019 (anexo), ficou acertado que o município de Timóteo apresentará e executará o Plano de Recuperação de Área Degradada e, após recuperação da área, o município de Coronel Fabriciano ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado.

Atualmente, os estudos prévios à execução encontram-se em andamento, tendo sido custeado através de repasse efetuado pela Fundação Renova e Agente Financeiro – BDMG. Cita-se ainda que os serviços de execução também serão disponibilizados pela Fundação Renova.

Desta feita, para manutenção e acompanhamento “ad eternum” da área após recuperada, faz-se necessário previsão e aporte financeiro ao município de Coronel Fabriciano, justificando mais uma vez a necessidade de sua inclusão no novo termo de acordo entre Fundação Renova e os municípios atingidos.

Citando este caso emblemático, fica claro que NÃO há como desvincular os impactos sofridos em um município sem a observância de sua relação metropolitana e regional, devido a interdependência dos municípios do colar. (destaque nosso);

2.8 CORONEL FABRICIANO JÁ POSSUI RECONHECIMENTO COMO CIDADE IMPACTADA PELA FUNDAÇÃO RENOVA

- *Coronel Fabriciano, assim como toda a região, foi ambiental e economicamente afetada pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).*

Corroborando com esta afirmação, insta constar que dentro do próprio sítio da RENOVA, acessado através do link <https://www.fundacaorenova.org/dados-tecnicos/mapa-de-atuacao/> na data de 19/11/2021, consta o município de Coronel Fabriciano como município impactado, tendo já 11 cadastros aprovados pelo CIF, 02 acordos de indenização, 13 cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização de R\$ 31.903,57, ainda não pagos, porém já aprovados. Destaca-se ainda, dentro dos dados obtidos, cerca de 39 pessoas cadastradas aguardando análise.

2.9 CORONEL FABRICIANO INTEGRA O FÓRUM DA CIDADES IMPACTADAS – RECONHECIMENTO NO 11º FORUM PERMANENTE DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE

- *Outro fato de grande relevância é o reconhecimento do município de Coronel Fabriciano no 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce que ocorreu no município de São Jose do Goiabal na data de em 01/10/2021 (ata do fórum anexo). Por aclamação, o município foi reconhecido pelos prefeitos presentes como impactado pelo desastre de Mariana, ingressando, posteriormente, no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, Lei Municipal 4.400 de 30 de Novembro de 2021 (anexo), votada por unanime do legislativo municipal.*

[...]

Neste contexto, voltando ao tema região metropolitana, necessário se faz que medidas reparadoras e compensatórias aconteçam com equivalência entre os municípios componentes da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), sem distinção.

O fato dos municípios se apresentarem como parte integrante da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) por si, já é indicativo de que os mesmos são comuns, como anteriormente demonstrado

e mais do que isso, são interdependentes.

[...]

Todavia, é fundamental que o “Comitê Interfederativo – CIF” reconheça o quanto o município de Coronel Fabriciano, assim como, entenda que os municípios que compõem a Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) merecem tratamento com equivalência entre si, sendo parte de um todo, seriamente afetado pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

Tem-se aqui um fato novo dentro do laudo, este na verdade subsidia e requer uma entrada de toda região metropolitana do Vale do Aço no TTAC e “novo TTAC”.

3 PARECER CONCLUSIVO

Em suma, a conclusão ressalta as dimensões de volume de rejeitos e distância de rios impactados pelo Desastre da Samarco, pontua que a recuperação do desastre foi orçada em 5,2 bilhões de dólares.

Em seguida pleiteia a entrada do município fundamentando que “Diante da amplitude da tragédia, é fundamental que o município de Coronel Fabriciano seja devidamente contemplado com programas [...]” entrando nas searas de programas ambientais, educação ambiental, interpretação ambiental, incentivo à cultura, saneamento básico, e finalizando a descrição do pleito com um parágrafo de citação de compensações financeiras.

É de basilar importância que o município seja parte contemplada em compensações financeiras, de forma a definir com maior propriedade onde atuar e ainda dentro de uma visão de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios da região.

Prosseguindo, requer que o CIF o reconheça como “componente afetado da bacia Hidrográfica do Rio Doce” e “inclua o município de Coronel Fabriciano no rol daqueles onde as ações de reparação e de compensação se façam presentes.”

Finalizando com: “Diante do exposto no presente, pautado em argumentações técnicas e fundamentadas, indicamos que o município de Coronel Fabriciano seja reconhecido como município impactado e pautado na repactuação do TTAC – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, mediado pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ.”

3. DOS PROGRAMAS E PROJETOS DA CT-GRSA E ADERÊNCIA DO PLEITO

Atualmente, a CT-GRSA possui apenas dois programas ainda não concluídos, sendo um deles o Programa 23 – Manejo de Rejeitos, o qual é definido pelas cláusulas 150 a153 do TTAC, ou subseção I.1 intitulada:

SUBSEÇÃO I.1: Programa de manejo dos rejeitos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, considerando conformação e estabilização in situ, escavação, dragagem, transporte, tratamento e disposição.

Em termos sucintos, a atuação deste programa é na área em que se depositaram os rejeitos, quer seja pela onda inicial de rejeitos, quer seja pelas cheias que propagaram a deposição dos rejeitos nas planícies de inundação, bem como zona costeira do estado do Espírito Santo e região marinha.

O outro, ainda não concluído, é o Programa 34 – Preparação para Emergência Ambientais, o qual tem sua área de aplicação definida pela cláusula 173 do TTAC:

CLÁUSULA 173: A FUNDAÇÃO deverá implantar medidas de incremento da estrutura de apoio aos sistemas de emergência e alerta a partir de uma atuação integrada à Defesa Civil nos municípios de Mariana e Barra Longa a serem adotadas no prazo de 1 (um) ano, a contar da assinatura deste Acordo, e mantidas pelo prazo de 5 (cinco) anos, a contar do início da sua execução.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: A FUNDAÇÃO deverá apresentar, no prazo de 6 (seis) meses, a contar da assinatura deste Acordo, diagnósticos e estudo quanto à necessidade de inclusão dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, nas ações previstas no caput, consultados os respectivos órgãos

de Defesa Civil.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Caberá à FUNDAÇÃO apresentar, no prazo de 6 (seis) meses, a contar da assinatura deste Acordo, um diagnóstico com as necessidades específicas das ações, após consultados os respectivos órgãos de Defesa Civil, que também deverão aprovar o referido diagnóstico.

Tendo sido concluso o referido diagnóstico pela inclusão de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, hoje este programa tem sua atuação limitada aos quatro municípios: Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Destaca-se que, atualmente, este é um dos programas da CT-GRSA em mais avançado estado execução já tendo sido executadas e finalizadas diversas etapas.

Quanto aos Programas da CT-GRSA já finalizados, ou seja, que suas atividades já foram encerradas e dadas como cumpridas por esta Câmara Técnica, menciona-se:

O programa 37 – Gestão de Riscos Ambientais é fundamentado na cláusula 176 do TTAC:

CLÁUSULA 176: A FUNDAÇÃO deverá apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da SAMARCO diretamente afetados pelo EVENTO que possam impactar na Bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

PARÁGRAFO ÚNICO: Esses estudos deverão ser apresentados aos ÓRGÃOS AMBIENTAIS em até 1 (um) ano, a contar da assinatura deste acordo, devendo ser revistos a cada renovação do licenciamento ambiental de tais ativos.

Sucintamente, o Programa 37, trata de garantir a estabilidade das estruturas restantes do complexo minerário da SAMARCO.

Referente ao Programa 24 - Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados, sendo definido pelas cláusulas 155 a 157 do TTAC, conclui-se que a área de atuação deste é a área ambiental 1, ou seja, a extensão de rio impactada pela deposição de rejeitos.

4. CONCLUSÕES

O Ofício e o Laudo apresentados pelo Município de Coronel Fabriciano descrevem o município, perpassando por características ambientais, financeiras e de geopolítica, com especial destaque para sua importância dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA).

Dentro os tópicos abordados, dois apresentam informações de maior relevância que pontuam a atuação da Fundação Renova dentro do município, o *2.7 RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO ATRAVES DA INTERDEPENDENCIA METROPOLITANA: CASO LIXÃO MAUÁ* e o *2.8 CORONEL FABRICIANO JÁ POSSUI RECONHECIMENTO COMO CIDADE IMPACTADA PELA FUNDAÇÃO RENOVA*. No item 2.7 o município foi contemplado por dividir o uso do lixão com a cidade de Timóteo, o qual faz parte do TTAC, já no item 2.8 cita a existência de atingidos residentes.

Em análise comparativa entre as definições dos programas acompanhados pela CT-GRSA, conforme prevista nas cláusulas do TTAC, frente a situação do município de Coronel Fabriciano, caracterizada pelo laudo encaminhado pelo Ofício 156/2021, conclui-se que a situação não guarda aderência aos programas ainda não concluídos, bem como dos já concluídos por esta Câmara Técnica.

Cariacica, 21 de fevereiro de 2022.

Equipe Técnica responsável pela elaboração desta Nota Técnica:

- Thales Del Puppo Altoé (IEMA);
- Gilberto Fialho Moreira (Feam).

Nota Técnica aprovada em 05/04/2022



Thales Del Puppo Altoé

**IEMA- Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Coordenação da CT-GRSA**

Nota Técnica validada na 59ª Reunião Ordinária da CT-GRSA

Anexo 1: Ofício 156/2021 do Município de Coronel Fabriciano – Gabinete do Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO
ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Ofício: 156/2021

Emissor: Município de Coronel Fabriciano – Gabinete do Prefeito

Destinatário: Comitê Interfederativo - CIF

Assunto: Solicitação de reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC.

Data: 23/12/2021

Ilmo. Senhor,

O município de Coronel Fabriciano, localizado no interior de Minas Gerais, ocupa uma área de 221,252 quilômetros quadrados, representando 0,0377% de seu estado, de acordo com a divisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Está inserido dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço, tendo como limite, em especial, os municípios de Ipatinga e Timóteo, tornando-o peça de fundamental importância no contexto econômico, social, cultural e ambiental da região.

Historicamente, Coronel Fabriciano abrigou os primeiros povoados urbanos do Vale do Aço, sendo primeiramente os trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Vitória Minas onde se estabeleceu o núcleo urbano que corresponde ao Centro municipal e logo após os operários que trabalharam da siderurgia regional, deixando um rico patrimônio material e imaterial para a cidade.

Com a manutenção da atividade siderúrgica na cidade, houve a contribuição de forma significativa para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde ao segundo maior polo urbano-industrial do Estado. Neste contexto, o município de Coronel Fabriciano, vizinho a cidades que sediam grandes complexos industriais, tem papel fundamental na interligação do grande polo econômico do Vale do Aço, unindo os municípios ao seu redor e interligando-os, proporcionando benesses socioeconômicas e ambientais que agregam ao respectivo polo regional, alcançando-o em um importante papel a nível nacional.

Diante da significância do município e dado as premissas citadas, considera-se aspectos legais, históricos, socioeconômicos, turísticos, culturais, ambientais e ainda, saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura e, por fim, inferências regionais, que subsidiam informações para a solicitação

Página 1 de 12



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO
ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

de reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC. Os principais aspectos estão dispostos a seguir e podem ser conferidos no laudo anexo:

- ASPECTOS GERAIS, IMPORTÂNCIA AMBIENTAL, TURISMO E CULTURA: O município é parte integrante da bacia hidrográfica do rio Doce, na Mesorregião do Vale do Rio Doce, sendo que as microbacias municipais são constituintes diretos da sub-bacia do rio Piracicaba. No subsolo, abaixo de onde o rio Piracicaba deságua no rio Doce, está localizado um aquífero aluvionar que é de onde se extrai a água utilizada para o suprimento da maior parte do Vale do Aço. A demanda regional de água desse aquífero gira em torno de 292 litros por segundo. A disponibilidade hídrica superficial é maior na parte sul e é nessa região do médio rio Doce, que encontramos o 3º maior ecossistema lacustre do país, região conhecida como dos “Lagos Marginais do Médio Rio Doce”. Ecossistemas lacustres maiores que esse só se observa na “Amazônia Legal e no Pantanal Mato- grossense”. No que tange ao turismo, Coronel Fabriciano faz parte do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas Gerais, ressaltando a Serra dos Cocais a qual concentra diversos atrativos ecoturísticos, dentre as diversas trilhas, montanhas e cachoeiras. Culturalmente, o município possui um folclore rico e diversificado. Destaca-se como manifestações culturais, a marujada dos Cocais, as manifestações religiosas católicas e vários eventos tradicionais, como a Rota dos Sabores, Mares do Sul, Encontro dos Motoqueiros, Encontro de Cavaleiros, dentre outros.
- MUNICÍPIO INTEGRANTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO: A Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), criada através da Lei Complementar n.º 51/98, apresenta taxas de urbanização e crescimento econômico acima da média do estado e por essa razão vem ao longo dos anos em uma busca contínua de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios que a compõe. Constituída por Coronel Fabriciano, Timóteo, Ipatinga e Santana do Paraíso, a área núcleo da Região Metropolitana do Vale do Aço possui 806,584 km² dos quais 126,38 km² (15,66% do total) são áreas urbanas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Neste contexto, Coronel Fabriciano, como “Município Mãe”, sempre entendeu que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos, seus equipamentos urbanos, sua história, sua cultura, seus recursos naturais ricos em biodiversidade, na busca do equilíbrio de convivência “homem & natureza”, com efetivos critérios de inclusão social e de sustentabilidade.

- INTERDEPENDENCIA METROPOLITANA: Os municípios da RMVA possuem uma recíproca de dependência entre si, realizando finalidades específicas porém com auxílio mútuo ou coadjuvação partilhada. Esta relação fica claro quando citamos o compartilhamento em ações específicas que são de suma importância para cada município em questão: Saúde e Educação, Saneamento Básico, Abastecimento Elétrico, Comunicação, Segurança Pública, Transporte – Malha Viária e ainda, premissas legais e urbanísticos.
- RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO: CASO LIXÃO MAUÁ E RECONHECIMENTO DE FAMÍLIAS IMPACTADAS: Entre os anos de 1998 a 2004, Coronel Fabriciano e Timóteo compartilharam o destino de seus resíduos para uma área localizada dentro do município de Coronel Fabriciano, que hoje é objeto da ação civil 0194.04.042667-9, tendo como autor o Ministério Público de Minas Gerais e réus os municípios acima citados. Conforme acordo em audiência de conciliação datada de 22/10/2019, ficou acertado que o município de Timóteo apresentará e executará o Plano de Recuperação de Área Degradada com recursos advindos da RENOVA e, após recuperada a área, o município de Coronel Fabriciano ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado.

Desta feita, para manutenção e acompanhamento “ad eternum” da área, faz-se necessário previsão e aporte financeiro ao município de Coronel Fabriciano. Este caso emblemático demonstra claramente que NÃO há como desvincular os impactos sofridos em um município sem a observância de sua relação metropolitana e regional, bem como auxilia na justificativa



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO
ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

quanto à necessidade da inclusão do município no novo termo de acordo da Fundação Renova a ser realizado no início de 2022.

Outro aspecto a se considerar é que, acessando o endereço eletrônico da RENOVA, consta o município de Coronel Fabriciano como município impactado, tendo já 11 cadastros aprovados pelo CIF, 02 acordos de indenização, 13 cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização de R\$ 31.903,57, ainda não pagos, porém já aprovados (tabela anexo). Destaca-se ainda, dentro dos dados obtidos, cerca de 39 pessoas cadastradas aguardando análise.

- CORONEL FABRICIANO INTEGRA O FÓRUM DAS CIDADES IMPACTADAS – RECONHECIMENTO NO 11º FORUM PERMANENTE DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE: Outro fato de grande relevância é o reconhecimento do município de Coronel Fabriciano no 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce que ocorreu no município de São Jose do Goiabal na data de em 01/10/2021. Por aclamação, o município foi reconhecido pelos prefeitos presentes como impactado pelo desastre de Mariana, ingressando, posteriormente, no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, Lei Municipal 4.400 de 30 de Novembro de 2021, votada por unanime do legislativo municipal.

Tal consórcio é a “personificação jurídica” dos municípios impactados, o qual tem como finalidade, através de seu protocolo de intenções, planejar e executar projetos e programas que visam a revitalização do Rio Doce (...) bem como representação dos entes federados atingidos para reparação de dano pelos responsáveis.

Diante de todo este contexto, voltando ao tema região metropolitana, necessário se faz que medidas reparadoras e compensatórias aconteçam com equivalência entre os municípios componentes da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), sem distinção. O fato dos municípios se apresentarem como parte integrante da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) por si, já é indicativo de que os mesmos são comuns, como anteriormente demonstrado e mais do que isso, são interdependentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO
ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Deste modo, faz-se de suma importância que o Comitê Interfederativo – CIF reconheça o município de Coronel Fabriciano como componente afetado da bacia Hidrográfica do Rio Doce, em função do rompimento da Barragem do Fundão em Mariana e que a Fundação Renova como entidade responsável pela mobilização para a reparação e compensação dos danos, inclua o município de Coronel Fabriciano no rol daqueles onde as ações de reparação e de compensação se façam presentes.

Considerando a amplitude da tragédia, é fundamental que o município de Coronel Fabriciano seja devidamente contemplado com programas e projetos reparadores para a bacia hidrográfica do Rio Doce, bem como com compensações financeiras, de forma a definir com maior propriedade onde atuar, tendo com parâmetro a visão de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios da região.

Assim, objetivando a avaliação dentro do Comitê e das respectivas Câmaras Técnicas, o município elaborou o Laudo apenso ao presente – *“O MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO NO CONTEXTO DO DESASTRE AMBIENTAL PROVOCADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO EM MARIANA – MG”* – que, de forma minuciosa, detalha todas as nuances do caso em questão, com a exposição de argumentações técnicas fundamentadas as quais indicam que o município de Coronel Fabriciano foi diretamente impactado pelo rompimento da barragem do fundão.

Certos de vosso atendimento,

Atenciosamente,

MARCOS
VINICIUS DA
SILVA
BIZARRO:68726
244004

Assinado de forma
digital por MARCOS
VINICIUS DA SILVA
BIZARRO:68726244004
Dados: 2021.12.23
11:22:36 -03'00'

Marcos Vinicius da Silva Bizarro
Prefeito Municipal

Ilmo. Thiago Zucchetti Carrion
Presidente Suplente do Comitê Interfederativo -
CIF SCEN Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA
CEP: 70.818-900 – Brasília/DF

Página 5 de 12



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO
ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Anexo I: Resultados de Consulta “Informações dos Programas” em Coronel Fabriciano – Fonte: Fundação Renova - Acesso através do link <https://www.fundacaorenova.org/dados-tecnicos/mapa-de-atuacao/> na data de 19/11/2021.

Tarefas	Resultados de Consulta
Municipios _Resultado de consulta	
Elementos apresentados: 1/1	
Informações dos Programas: CORONEL FABRICIANO	
Nome do Município	CORONEL FABRICIANO
Data de Atualização	10/22/2018, 9:00 Da Tarde
UF	MG
Território	
Cadastros Emergenciais	0
Cadastros Aguardando Aprovação do CIF	2
Cadastros Aprovados CIF	11
Cadastros Enviados CIF	13
Pessoas Cadastradas Enviados CIF	39
Solicitações de Cadastro	39
Acordos de Indenização	2
Cadastros Liberados de Indenização	7
Indenizações Pagas	0
Ingressos no Programa de Indenização Mediada	0
Valor de Indenização	31 903,57
Valor de Indenização Paga	0,00
Matrizes de Animais Inseminadas	0
Alimentação Animal	0
Animais Vacinados	0
Vacinas Primeira Dose	0
Vacinas Segunda Dose	0
Quantidade Alimentação Animal	0
Taxa de Concepção Animal	0,00
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apresentação de Documentos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Entrada de Documentos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apoio Técnico	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Pleitos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Quantidade de Pleitos Apto no CIF	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor de Pleitos Aptos pelo CIF	0,00
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor Solicitado pelo Município	0,00
Fonte	Fundação Renova



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO
ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Anexo II – Ata do 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce – Reconhecimento de Coronel Fabriciano como cidade impactada.

FORUM PERMANENTES DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2021.

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às oito horas na Escola Municipal Manuel Lúcio de Moraes na cidade de São José do Goiabal, o Fórum Permanentes de Prefeitos da Bacia do Rio Doce, deu início ao décimo primeiro encontro do citado Fórum, convocado pelo seu Presidente, o Prefeito Anfitrião José Roberto Gariff Guimarães, que após o momento de recepção e do café da manhã, abriu os trabalhos dando as boas vindas a todos e informando da satisfação e alegria de estar recebendo todos na sua querida São José do Goiabal, requerendo a todos uma salva de palmas as vítimas da tragédia da Cidade de Mariana, considerando que o acidente está sendo tratado quanto aos pontos econômicos, sociais e ambientais, mas que jamais podemos esquecer as vítimas e as famílias que foram afetadas com o acidente, ainda enalteceu a capacidade dos Prefeitos à frete de cada Município os conduzindo com zelo e respeito, ato contínuo passou-se a composição da mesa que foi composta pelos ilustres prefeitos da Bacia do Rio Doce. Em sequência foi executado o Hino Nacional. Após as considerações do Presidente do Fórum Permanente dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce, passou-se a palavra aos senhores Duarte Junior, Secretário Executivo do Fórum de Prefeitos e o Doutor Samuel Lomas Santos, para tratar do assunto Personalidade Jurídica do Fórum dos Prefeitos, que ponderaram. Antes pediu o Secretário Executivo Duarte Junior que todos se apresentassem nominalmente. Pretende transformar o Fórum em Personalidade Jurídica, eis que até a presente data está criado de fato, e assim, passou a palavra ao Dr. Samuel Lomas Santos, que tratou sobre a criação como pessoa jurídica do Fórum de Prefeitos para que pudessem representar legitimamente seus Municípios, podendo inclusive participar como terceiro interessado junto a Justiça Federal, tendo o Dr. Samuel entregue uma Cartilha a todos os Prefeitos, sobre a criação do Consórcio. Ponderando ainda que o consorcio será criado sem ônus para os Municípios, a fim de fazer frente às necessidades da cada Município junto à cada demanda do Fórum de Prefeitos. Em seguida ouvimos as palavras do senhor Presidente do Fórum, senhor José Roberto Gariff Guimarães que

7 de 12



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

sugeriu prazo de 30 dias para implementar o projeto de lei, e votá-lo em regime de urgência. Colocado a palavra à disposição, o prefeito de Governador Valadares, André Mello ponderou da importância do Fórum de Prefeitos e suas conquistas, apesar de ainda não ter personalidade jurídica, agradeceu ainda a gestão do Governador Romeu Zema, e perguntado sobre a criação do consórcio quanto a adesão, recebeu resposta de que cinco municípios podem iniciar a abertura do Consórcio (Personalidade Jurídica do Fórum). Foram convidadas as diretoras das Escolas Municipais, diretora da Creche, a Secretária de Saúde, Diretora da UPA, onde o Prefeito José Roberto Garíf Guimarães passou as chaves dos 13 veículos adquiridos em virtude dos recursos da Renova, obra do trabalho do Fórum de Prefeitos, salientou. A Secretária de Educação falou em nome de todos, e agradeceu a aquisição dos ônibus.

Continuando o senhora Luiza Barreto, Secretária de Planejamento e Gestão do Governo do Estado de Minas Gerais pontuou sobre a Repactuação Financeira, reforçou a oficialização do Fórum de Prefeitos, pontuou que o modelo da gestão em dificultando a solução em relação ao desastre, falou sobre a necessidade de mudança desse modelo, buscando aproximação maior com os municípios e o Estado do Espírito Santo, visando de fato que pessoas, Municípios e Estados sejam realmente atendidos em suas necessidades econômicas. Tem expectativa de novo modelo de pactuação até o fim de ano, com todas as personalidade envolvidas. Os programas em vigência estão sendo analisados, para ver a efetividade dos mesmos e se haverá a necessidade de modifica-los ou implementá-los. Sendo necessário promover a discussão dessa nova repactuação, e pediu nesse sentido o auxílio dos Municípios. Sugerindo inclusive receber recursos de forma livre, para cada Município utilizar dentro de suas necessidades. Pontou que isso é necessário eis que as pessoas precisam ser priorizadas. Deixou um pedido que os Municípios apresentem as demandas necessárias para o devido investimento, fazendo de fato intervenções que façam sentido. Querendo que o Vale do Rio Doce tenha Municípios modelos no que se refere a melhoria para cada um após a tragédia que já faz seis anos. As palavras da Secretária de Planejamento e Gestão foi referendada pelo Presidente do Fórum de Prefeitos,

pagina o de 12



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

acertando que desta feita “os prefeitos serão ouvidos” nessa nova repactuação, fazendo ainda uma comparação entre os acidentes de Mariana e Brumadinho, que ressalvado as vítimas, a extensão do acidente de Mariana é enorme. Passada a palavra ao senhor Ricardo Iannotti, Secretário Adjunt, representando o Governo do Espírito Santos, informando que o Estado conta com onze Município atingidos. Mostrou feliz com a organização do evento, e ainda com a viabilidade de se formar a pessoa jurídica do Fórum de Prefeitos. Passada a palavra ao senhor João Luiz representante da Agência Metropolitana do Vale do Aço, que ponderou a linha de ação da Agência. Estão trabalhando na consecução de projetos relevantes para o Vale do Rio Doce, considerando que agora a Agência anda mais atuante, também posicionou favoravelmente sobre a personalização do Fórum de Prefeito. Colocou a Agência disponível para os Municípios. Ainda fazendo uso da palavra, o Dr. Marcos Vinicius, prefeito de Coronel Fabriciano representando a AMM, ponderou, que o Governo Zema fez o Estado de Minas Gerais retornar aos trilhos, e que muito empenha para a repactuação financeira, em contrapartida teceu críticas as dificuldades colocadas pela Fundação Renova no modelo utilizado. Ponderou que de fato os Municípios sofreram impactos financeiros. E mais que pretende voltar para o Fórum de Prefeito na condição de Município atingido, porque o Município também foi afetado pelo acidente. E conclamando a união de todos, finalizando que Coronel Fabriciano está junto com os demais Municípios nessa empreitada. Em seguida, foi passada a palavra ao senhor Luiz Otavio Milagres de Assis, Secretario Adjunto de Planejamento e Gestão, poderou que quer unir forças para que a repactuação sai do papel e a fim de tornar-se efetiva, ainda apresentou um áudio gravado pelo Governador de Estado Romeu Zema diretamente de seu Gabinete Executivo em Belo Horizonte, demonstrou o Governador que o Governo de Minas está junto com o Governo do Espírito Santo e todos os Municípios para que todos eles sejam compensados pelas perdas advindas dessa tragédia.

Ainda foi tratada na reunião a pauta do Saneamento, que foi desenvolvida por representantes do BDMG, Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água/CTSHQA e ainda da Fundação Renova que ponderaram. O prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Beto deixou consignar que a obra relativa ao tratamento do esgoto esta cem por cento concluída. A primeira a falar foi a senhora Cíntia da Fundação Renova, que falou do projeto do esgotamento sanitário e resíduo sólido. Falou sobre os desafios dos programas, apresentou material sobre sua fala. O programa busca repasse de valores a todos os Municípios atingidos em conformidade com o impacto de cada um, sendo que 90% devia ser utilizado em esgotamento sanitário e 10% em resíduos sólidos, sempre visando a melhoria do rio atingido pelo acidente. Explicou ainda quais pleitos podem ser requeridos para ser utilizado o repasse desse programa. Fundação Renova deve disponibilizar apoio técnico ao Município para as futuras obras necessárias. Informou ainda que o processo deve seguir as exigências legais, como por exemplo o plano de saneamento, o tramite de licença ambiental e principal a observância das licitações, isso naturalmente é fator de demora. Ponderou que São José do Goiabal foi o primeiro Município a concluir uma obra. Mas deixou claro que a celeridade sempre passa pela participação efetiva dos Municípios, devendo o Prefeito ser atuante frente aos pleitos. Convidou a todos para a Rodada de reuniões que será realizada na próxima semana. Passada a palavra a senhora Alessandra, representante da Câmara Técnica que a todos cumprimentou, sendo Servidora do Estado de Minas Gerais/SEMAD. E mais uma vez fez um chamamento aos prefeitos, pede a participação dos mesmos juntos ao pleito requerido pelo Município. A CTSHQA com papel mais protagonista está aberta a receber os pleitos e discutindo junto com os Municípios soluções mais efetivas e breves aos seus interesses, buscando a universalização do saneamento no Município, se colocando a disposição de todos. Em seguida a palavra ao BDMG representado pela Sara, que informou que cada Município tem sua necessidade própria, que a obra do Saneamento Básico é complexo, mas que o Banco tem interesse em liberar os recursos, que embora não seja simples é possível resolver. Usou a palavra o senhor Rodrigo Franco, Sub Secretário de Meio Ambiente do Estado, que a todos cumprimentou e se colocando municipalista, pois entende a realidade dos Municípios buscando fazer a política pública acontecer, pois sabe que a realidade do Município não é fácil. Se colocou feliz com a realidade de uma nova repactuação, informando que o corpo técnico do governo faz um trabalho incansável estando à disposição de todos para a reestruturação. Foi passada a

de 12



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

palavra aos representantes da Fundação Renova o senhor Marcelo Michefire, agradeceu a recepção da Cidade de São José do Goiabal, parabenizou o espaço democrático da reunião, informando que tem interesse de ser parceiro dos Municípios e desejo de acelerar os processos. Foi passada a palavra ainda ao senhor Fernando também da Fundação Renova, que falou sobre os recursos em favor da cultura e esporte, que será lançado em outubro e dezembro, convidando a todos a participarem, dia 06 de outubro será o lançamento, dia 17 de outubro inicia o processo. Repassada a palavra ao Presidente José Roberto Gariff Guimarães que consignou o apoio do Fórum a participação da Cidade de Coronel Fabriciano como Município atingido. Foi ainda escolhido à próxima cidade para amparar o novo evento do Fórum de Prefeito do Rio Doce que será realizado nos Municípios de Iapu e Bugre. Ato continuo fraqueou a palavra aos presentes. O primeiro a usar a palavra foi o senhor Geraldo Godoy, que manifestou dificuldade de conseguir liberar o recurso junto à Renova. Logo em seguida o vice prefeito de Timóteo, que fez o pleito em relação à MG 760 passar dentro da cidade de Timóteo, onde o tráfico ficará muito pesado, e pede auxílio ao Fórum de Prefeito nesse sentido. O prefeito Wagner de Ponte Nova ponderou no sentido de que o Fórum precisa de agilidade, retirar as ações do papel. Enfatizou que a Fundação Renova é relutante em considerar como atingido o Município de Ponte Nova. A palavra foi passada ao prefeito de Ouro Preto, senhor Ângelo Osvaldo, que colocou sua satisfação de estar na reunião do Fórum. E colocou que a Fundação Renova deveria conhecer melhor a geografia do Estado de Minas Gerais especialmente nas regiões atingidas, e mais que a Renova não respeita a decisão da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais. Pediu movimento determinado com apoio das autoridades de Estado e do Governo Federal para que o impacto seja realmente reconhecido e ressarcido os Municípios em suas necessidades. O prefeito Gilmar de Santa Cruz do Escalvado, pronunciou da afetação da tragédia no citado Município, reclamando ainda não ter conseguido receber qualquer recurso. O prefeito de Rio Casca, Adriano, agradeceu a Deus a oportunidade de estar na reunião, e agradeceu ao anfitrião e colocou que essa união deve ser sempre a pauta do Fórum, pois assim, o Fórum torna-se referência. Passada a palavra ao prefeito de Mariana, Juliano, considerou as consequências do acidente em Mariana, que apresentou em Mariana um



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO
ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

cenário catastrófico. Fundação Renova então criou programas mas não ouviu os prefeitos, o que não foi nada efetivo. Agradeceu o apoio do Governador Romeu Zema, e vê no Fórum o meio de resolver esse problema. Solicitou ainda deliberado construção da sede da Polícia Militar e Civil, e o recurso ainda não foi liberado, solicita o esforço nesse sentido. O prefeito André Melo de Governador Valadares solicitou pleito da duplicação da MG 259 e duplicação da Ponte São Raimundo. Os demais prefeitos que utilizaram a palavra agradeceram a iniciativa do Fórum de Prefeitos, o prefeito de Tumiritinga pleiteou uma ponte, visando voltar com o turismo da cidade.

Nada mais havendo a tratar o Presidente do Fórum de Prefeitos, senhor José Roberto Gariff Guimarães encerrou a reunião às doze horas e quarenta e seis minutos, desejando bom final de semana, reforçando a importância da participação de todos os Municípios no Fórum, o que garante coesão e força. Eu, Duarte Junior, Secretário Executivo do Fórum de Prefeitos da Bacia do Rio Doce, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pela presidência, sendo que os demais participantes já assinaram em lista de presença.

**JOSÉ ROBERTO GARIFF GUIMARÃES
PRESIDENTE**

**DUARTE JUNIOR
SECRETÁRIO EXECUTIVO**